

## **F\* - ASPECTOS LINGUÍSTICO-COGNITIVOS DE PALAVRAS TABUS**

DAISY BATISTA PAIL (ULBRA)

O presente trabalho aborda tabus linguísticos em uma abordagem pragmático-inferencial. São discutidos aspectos cognitivos e culturais envolvidos, especialmente palavrões. Socialmente, de um lado, palavrões são criticados e estigmatizados, já de outros são um mecanismo catártico e familiar aos usuários. Apesar dessa familiaridade, são poucos pesquisados, quer seja no âmbito linguístico quer seja no neuropsicológico. Posto isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre aspectos cognitivos e neurológicos acerca de tabus linguísticos, seguida de análise de aspectos pragmático-inferenciais. O trabalho, pois, constitui-se em uma proposta interdisciplinar, fundamentada na Metateoria das Interfaces (COSTA, 2004). Dado a ligação intrínseca entre palavras tabu e emoções, este trabalho alia-se aos de Pinker (2007), Klerk (1992), Sandmann (1992-3), Wachal (2002), Kensinger e Corkin (2003), MacKay et all (2004), Jay et all (2008), Jay (2009). Quanto ao aspecto pragmático, o escopo teórico é fundamentado pelo modelo inferencial de Grice (1975) e pela Teoria da Relevância (2002). Além disso, também se chama atenção para a expressividade dessas palavras, tanto por seu caráter catártico quando por seu valor retórico. Para tratar deste último, se assume a retórica como subárea da pragmática (como proposto por Costa, 2010), na qual a forma tem efeito sobre o conteúdo. Contatou-se que quando os palavrões não usados como xingamento, houve um esvaziamento semântico, ao passo que a carga expressiva foi mantida. Como ilustração, “o novo filme da série Star Trek tá foda”: ‘foda’ (neologismo sintático) é palavra derivada de ‘foder’ e mantém, portanto, o mesmo sema, no enunciado, porém, este é enfraquecido ao ponto de não ser mais associado a ele. Apesar desse esvaziamento, a palavra mantém sua força expressiva enquanto tabu linguístico. O trabalho pode ser aplicado a investigações acerca da relação entre linguagem e emoção, linguagem e neuropsicologia, entre outros.

Palavras-chave: Tabus linguísticos. Inferências. Relevância. Retórica.  
Interfaces.